

PODER FEMININO

As mulheres mais influentes do Brasil

Leitores da edição brasileira da revista Forbes elegem as melhores profissionais

CAROLINA SANCHEZ MIRANDA
SÃO PAULO

O espaço que as mulheres vem conquistando no mercado de trabalho é claramente percebido. Pesquisa realizada pelo Grupo Catho em setembro, apontou o crescimento do número de mulheres em cargos executivos nos últimos dez anos. Em 1995, o percentual de mulheres na presidência de empresas era de 8%. Este ano é de 17%. Na vice-presidência elas representavam 11% e agora representam 15%. Como

diretoras somavam 13%, enquanto hoje somam 23%. Na gerência eram 12% e já são 26%.

Como os próprios números mostram, no entanto, os homens ainda são maioria nos cargos de liderança. "Acreditamos que, em 20 anos, o percentual de homens e mulheres em cargos executivos seja igual", afirma Silvana Case, vice-presidente da organização. Enquanto isso não acontece, nunca é demais prestigiar o trabalho de profissionais que se destacam em suas áreas de atuação. E foi com esse espírito que a **Revista Forbes**, realizou o prêmio "As Mulheres Mais Influentes do Brasil".

A premiação, na terça-feira, em São Paulo, teve patrocínio da **Nestlé** e da **Atlântica Hotels International**. Na ocasião, as figuras femininas mais votadas pelos

leitores da revista deixaram bem claro o desejo de serem mulheres plenamente realizadas, não apenas profissionais de sucesso.

"Mudei a minha vida profissional este ano porque quero ser uma mulher inteira, que vive todos os seus papéis. Quero ser 100% mulher, não 100% profissional", diz Ana Paula Padrao, vencedora na categoria jornalismo. Ela deixou a **TV Globo**, depois de anos dedicados à emissora, para conseguir passar mais tempo ao lado do marido e tentar engravidar.

"A mulher precisa continuar sendo mulher, não deve se anular", faz coro Maria Fernanda Teixeira, vice-presidente de operações da **EDS** para a América Latina, eleita na área de Tecnologia da Informação (TI) e Telecomunicações. Ela e Bya

Fotos: Rogério Montenegro



mando da **Papillon Indústria e Comércio de Embalagens**, eleita em Indústria e Varejo. O trabalho também não impediu Isabel Figueiredo de ter dois filhos em plena carreira executiva. Hoje, é diretora de logística e suprimentos da **Braskem**.

A militância política também teve espaço na premiação. A senadora **Heloisa Helena**, aliás, foi uma das mulheres mais reverenciadas pelos convidados à cerimônia, principalmente por causa de sua atuação na **CPMI** dos Correios. Ela, como sempre, fez declarações fortes. "Me inspirei em mulheres anônimas, que sustentam as cicatrizes da alma."

Também por sua militância, **Suzana Pádua**, do Instituto de Pesquisas Ecológicas, e **Rosa Maria de Barros**, professora da rede pública municipal de São Paulo, foram premiadas. **Ádria Santos**, medalhista nas Paraolimpíadas, rendeu um dos momentos mais emocionantes da noite. "É muito importante receber esse prêmio, como mulher, como atleta e como deficiente"

Eneida Bini, diretora-geral da **Herbalife** no Brasil, foi a mais influente em **Cosmética e Perfumaria**. Em **Decoração e Arquitetura**, venceu **Esther Giobbi**, responsável pela restauração do **Jockey Club** de São Paulo. A figura de destaque na **Economia** foi **Eliana Cardoso**, professora da **Fundação Getúlio Vargas**, em São Paulo.

A experiente **Maria Angela Furia** ganhou o prêmio pelo mercado financeiro. **Chieko Aoki**, presidente da **Blue Tree Hotels**, por **Turismo e Hotelaria**. Também premiadas, mas ausentes foram **Bibi Ferreira**, **Gisele Bündchen**, a escritora **Lya Luft** e a chefe **Flávia Quaresma**.



Heloisa Helena, a mais reverenciada pelo público



Chieko Aoki, vencedora em Hotelaria e Turismo

Aidar, presidente da **MPM** e vencedora em **Marketing e Publicidade**, ressaltaram a importância dos homens para o sucesso feminino. Desde que assumiu, levou a agência do 90º para o 32º lugar no ranking.

Entre as vencedoras há as que decidiram abrir mão dos papéis de esposa e mãe para se dedicar integralmente ao trabalho, como **Vera Cansação**, diretora-geral de negócios especiais da **Tecnosolo**. A executiva de destaque em **Construção Civil e Imobiliário** chegou a se casar, mas sua rotina de trabalho, que incluía viagens constantes pelo Brasil, a fez optar por não ter filhos e marido.

À frente da diretoria de **RH** da **Telefônica** São Paulo, **Françoise Trapenard** não se arrepende de suas escolhas. Ela também é solteira e sem filhos. "Toda escolha implica em uma perda", pondera. Já **Mônica Bergamaschi**, diretora executiva da **Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG)**, a dedicação integral ao trabalho foi consequência de sua separação. "Não trabalho em função do

relógio. Fico no escritório o tempo que for necessário e faço isso junto com muitas outras pessoas que conversam comigo e trocam e-mails de madrugada. Esse é um setor muito vivo", declara **Mônica**, que começou sua carreira em uma época em que poucas mulheres eram engenheiras agrônomas. Outra pioneira reconhecida foi **Eliana Calmon**, a primeira mulher a se tornar ministra do **Superior Tribunal de Justiça (STJ)** em 1999.

Para algumas, o equilíbrio entre vida profissional e pessoal parece não ter sido problema. "Sempre me senti realizada. Sou inteira no que estou fazendo, seja no trabalho ou em casa", afirma **Maria Elena Johannpeter**, executiva aposentada e fundadora da **ONG Parceiros Voluntários**, vencedora na categoria **Terceiro Setor**. Também à frente de uma **ONG**, **Vera Cordeiro**, da **Associação Saúde Criança Renascer**, venceu em **Medicina e Saúde**.

"Meus filhos são os meus grandes incentivadores", diz **Angela da Costa**, há 25 anos no co-

Foto: A/BJ



A publicitária Bya Aidar, da MPM



Dilma, chefe da Casa Civil



Mônica Bergamaschi

EMPREENDA

A sobrevivência da democracia

Ricardo Bellino*



Quando fiz a **Julio Sérgio Cardozo**, presidente do Conselho da **Ernst & Young** para a América do Sul, uma pergunta sobre a importância do empreendedorismo, recebi de imediato uma resposta de grande impacto, que abre o caminho para reflexões mais sérias e profundas. Segundo **Julio**, a atividade empreendedora é fundamental porque dela depende a sobrevivência da democracia. A pergunta foi feita durante a gravação do programa **Empreenda** com **Ricardo Bellino**, que irá ao ar neste sábado, às 9h20, pela **BandNews FM**. E a resposta trouxe à tona um aspecto essencial do empreendedorismo, que é o seu papel crucial na geração e na distribuição de riquezas.

Julio falou com conhecimento de causa. Há quase duas décadas a **Ernst & Young** promove em mais de trinta países o **Empreendedor do Ano**, o **Oscar** do empreendedorismo mundial, cuja versão nacional será, a partir de 2006, realizada em parceria com o **Inemp** — Instituto do Empreendedor. Para **Julio**, sem a pequena e a média empresa não há democracia, pois são elas as que mais empregam, as que mais enfrentam riscos e as que mais investem em seu produto, em seu serviço e em seu progresso. A afirmação é res-

palhada por fatos. De acordo com recente pesquisa do **IBGE**, mais de 58,5% dos novos postos de trabalhos criados de 1996 a 2003 são em pequenas e microempresas. "Ao incentivar o empreendedorismo, estamos incentivando o crescimento da economia e o fortalecimento da democracia", disse **Julio**.

Ao lhe pedir que definisse o perfil do empreendedor brasileiro, ouvi dele outra frase emblemática. "Ser empreendedor no Brasil é um ato de coragem", disse **Julio**, ao comentar que, ao contrário do que ocorre em outros países, nossos empreendedores vivem em um ambiente hostil, tendo de lutar contra a incompreensão do governo, a avassaladora quantidade de impostos, os juros absurdamente altos, despreparo da mão-de-obra e por aí fora. Ao adjetivo corajoso, **Julio** acrescenta outros dois: ambicioso e visionário.

Segundo ele, o empreendedor brasileiro é movido pela ambição de contribuir com seu progresso pessoal, de sua família e de sua comunidade. E é também movido por uma visão, pela capacidade rara, imprescindível, de visualizar oportunidades onde todos vêem apenas dificuldades. As histórias de nossos mais brilhantes e notáveis empreendedores estão aí para mostrar que ele tem razão.

Julio concluiu sua entrevista com um convite, que eu es-

tendo a todos os leitores desta coluna: mostrar a força e a criatividade do empreendedor brasileiro, inscrevendo-se para a edição de 2006 do **Prêmio Empreendedor do Ano** (www.empreendedorano.com.br). Conte sua história e prepare-se para ser reconhecido como uma pessoa que faz a diferença.

CUIDADOS NA NEGOCIAÇÃO

O rei **Sadim** é um personagem fixo desta coluna. Antítese de **Midas**, tem o dom de destruir tudo o que toca. Por isso, há que se tomar especial cuidado ao se negociar com um **Sadim**. Ele se acha um excelente negociador — o que atrapalha são as pessoas com as quais está negociando. Se pudesse negociar sozinho, com certeza seria imbatível. É mestre em técnicas de intimidação — pena que isso só funciona às vezes, quando as pessoas do outro lado da mesa de negociação estão em profunda desvantagem. Ele tem prazer em se ver como astuto, uma verdadeira raposa, sempre disposta a levar a melhor, mas, como todo arrogante, pode ser presa fácil de alguém ainda mais oportunista.

*Sócio-fundador e dealmaker da **Trump Realty Brazil** e fundador do **INEMP** - Instituto do Empreendedor. Palestrante, autor de diversos livros, apresenta o programa **Empreenda** com **Ricardo Bellino**, na **BandNews FM**



MOVIMENTO

Presidente da IP acumula cargos

O presidente e diretor executivo da **Internacional Paper do Brasil**, **Maximo Pacheco**, acumula, desde o último dia 15, o cargo de vice-presidente sênior da empresa. A mudança faz parte da reestruturação da companhia para viabilizar o plano de transformação global da empresa, que será focada em papéis para imprimir e escrever e embalagens.

Tribo Interactive reforça equipe

Com projetos para a **Nestlé, Johnson & Johnson e HBO and Sales**, a **Tribo Interactive** — agência de marketing digital — reforçou sua equipe com a contratação de **Luana Azeredo** para a gerência de **e-CRM**. **Luana** é formada em **Propaganda e Marketing** pela **ESPM**, com pós-graduação em moda pela **Universidade Anhembi-Morumbi**.

Tecnometal tem novo gerente geral

João de Souza Moreira assumiu como gerente geral da **Tecnometal Equipamentos**, empresa nacional fabricante de produtos para automação bancária, para indústria de telecom, semicondutores, eletroeletrônica e médica. O executivo leva experiência adquirida nos últimos 2 anos como sócio-diretor da consultoria **Revolution**, em Minas.

UM ÓTIMO LUGAR PARA ESQUECER O TRABALHO, MAS PERFEITO PARA FALAR DE NEGÓCIOS.

O melhor da gastronomia japonesa, ambiente tranquilo e refinado, praticidade e segurança para estacionar. Assim é o **Shintori**.

Venha conhecer nosso almoço executivo. É um grande negócio!

3283-2455
Alameda Campinas 600
shintori@shintori.com.br